

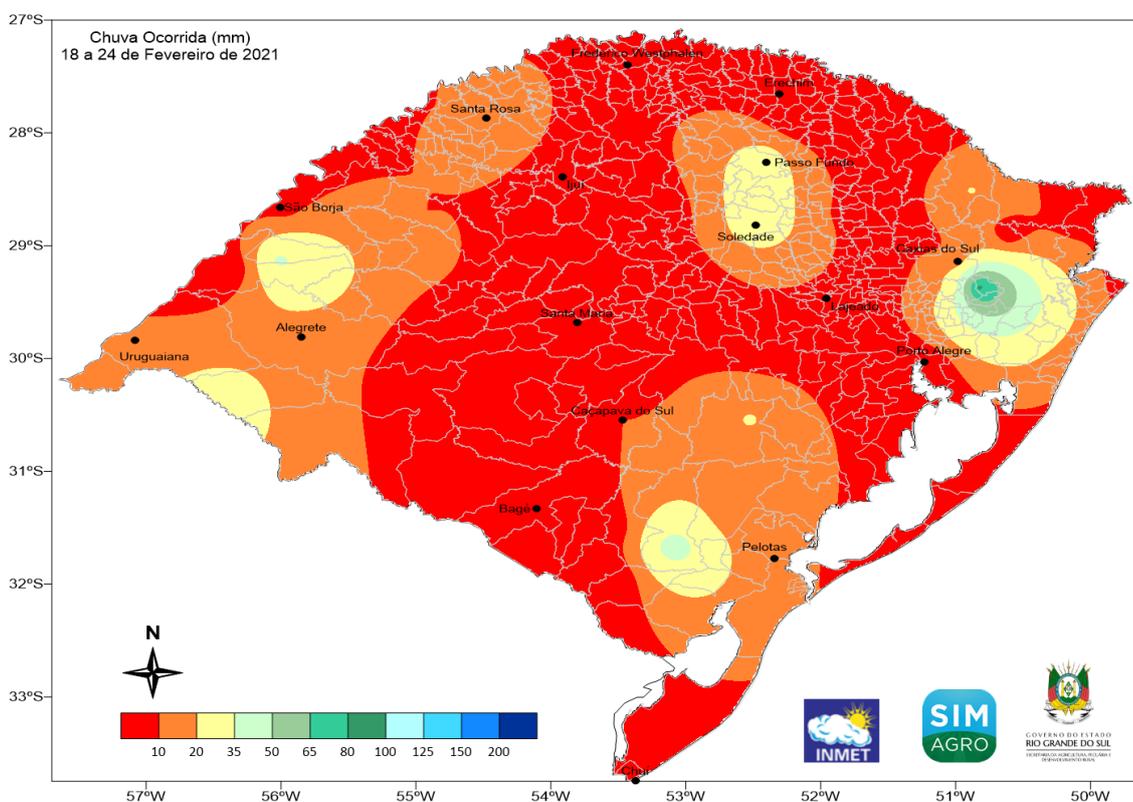
## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 08/2021 - SEAPDR

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 18 A 24 DE FEVEREIRO DE 2021

A semana entre 18 e 24 permaneceu com temperaturas elevadas e chuvas irregulares no RS. Na quinta-feira (18), o tempo seco e com nebulosidade variável predominou e somente na Zona Sul e áreas mais próximas ao litoral a presença de uma área de baixa pressão no oceano provocou pancadas isoladas de chuva. Entre a sexta (19) e o domingo (21) o ingresso de ar quente favoreceu a elevação das temperaturas, com valores acima de 35°C em grande parte do Estado, o que poderá provocar pancadas de chuva, típicas de verão, em algumas áreas. Entre a segunda (22) e quarta-feira (24), a presença do ar quente manteve as temperaturas altas e favoreceu a formação de áreas de instabilidade, com pancadas de chuva na maioria das regiões, com ocorrência de temporais isolados.

Os volumes coletados foram inferiores a 10 mm na maioria dos municípios do RS. Na Fronteira Oeste, Zona Sul, Planalto e na Serra do Nordeste os valores oscilaram entre 15 e 30 mm, mas em algumas localidades ocorreram chuvas mais elevadas. Os totais mais expressivos da rede de estações INMET/SEAPDR foram registrados em Campo Bom e Quaraí (26 mm), Passo Fundo (27 mm), Soledade (28mm), Maçambará (38 mm), Piratini (44 mm) e Canela (84 mm).

A temperatura mínima do período ocorreu no dia 18/02 em Getúlio Vargas (8,6°C) e a máxima foi registrada em Porto Vera Cruz (37,1°C) no dia 23/02.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 24/02/2021. Fonte: SEAPDR

## DESTAQUES DA SEMANA

A alta luminosidade do período contribuiu para o bom desenvolvimento das culturas de verão. Mais a Oeste do RS, as chuvas estão mais escassas, podendo reduzir o potencial produtivo da **soja**. Na maioria das demais regiões, o desenvolvimento é bom. Do total implantado, 6% das áreas estão em maturação, enquanto que no mesmo período da última safra 14% estavam em maturação e já haviam sido colhidos 2% das lavouras.

O desenvolvimento das lavouras de segunda safra do **feijão** e de safrinha de **milho** está muito bom. A colheita dessas culturas avança, favorecida pelos dias de sol. No milho, o ataque de cigarrinhas continua sendo um problema no desenvolvimento das plantas.

A cultura da **mandioca** está em colheita na região de Santa Rosa, a nova safra apresenta rendimento menor que a de dois anos, mas com qualidade superior. Na região de Soledade e Lajeado, a cultura está com crescimento e desenvolvimento intenso após as chuvas regulares das últimas semanas. Umidade adequada e boa radiação solar favorecem o potencial produtivo da cultura. As plantas ainda estão ganhando peso de raiz – acumulando amido; previsão de colheita em março-abril.

A colheita da safra de **ameixa** está em fase final na região de Passo Fundo e concluída na região de Caxias do Sul. As duas principais variedades obtiveram respostas bem diferentes na safra, frente às condições climáticas. A Fortune, colhida em dezembro, apresentou safra cheia, com frutas de ótima sanidade e coloração. Já a Letícia, variedade tardia, foi fortemente afetada pelas geadas tardias e pela estiagem da primavera. Produziu poucas frutas, de calibre menor, porém de ótima coloração e sabor. A época é de poda verde nos pomares, tratamentos fitossanitários e adubação pós-colheita.

Na região de Bagé, pomares de **oliveira** estão em maturação. A colheita foi iniciada em Caçapava do Sul. Das olivas, é extraído o azeite extravirgem, com rendimento de azeite próximo a 10% em relação ao volume da fruta. A extração é mecânica a frio.

Nas regiões de Santa Rosa e Porto Alegre, as plantas de **cana-de-açúcar** estão com bom desenvolvimento vegetativo devido ao favorecimento do clima. O clima tem favorecido a maturação das variedades de ciclo tardio, aumentando assim o rendimento final da safra.

O IRGA informa a situação das lavouras de **arroz** no RS até o momento é de colheita de 3,8% da área semeada de 944.481 há. Quanto as fases da cultura, estádio vegetativo 5872 ha, reprodutivo 358.283 ha, maturação 544.165 ha e em colheita 36.705 ha. Em relação as produtividades, até a presente data, estão semelhantes às da safra passada.

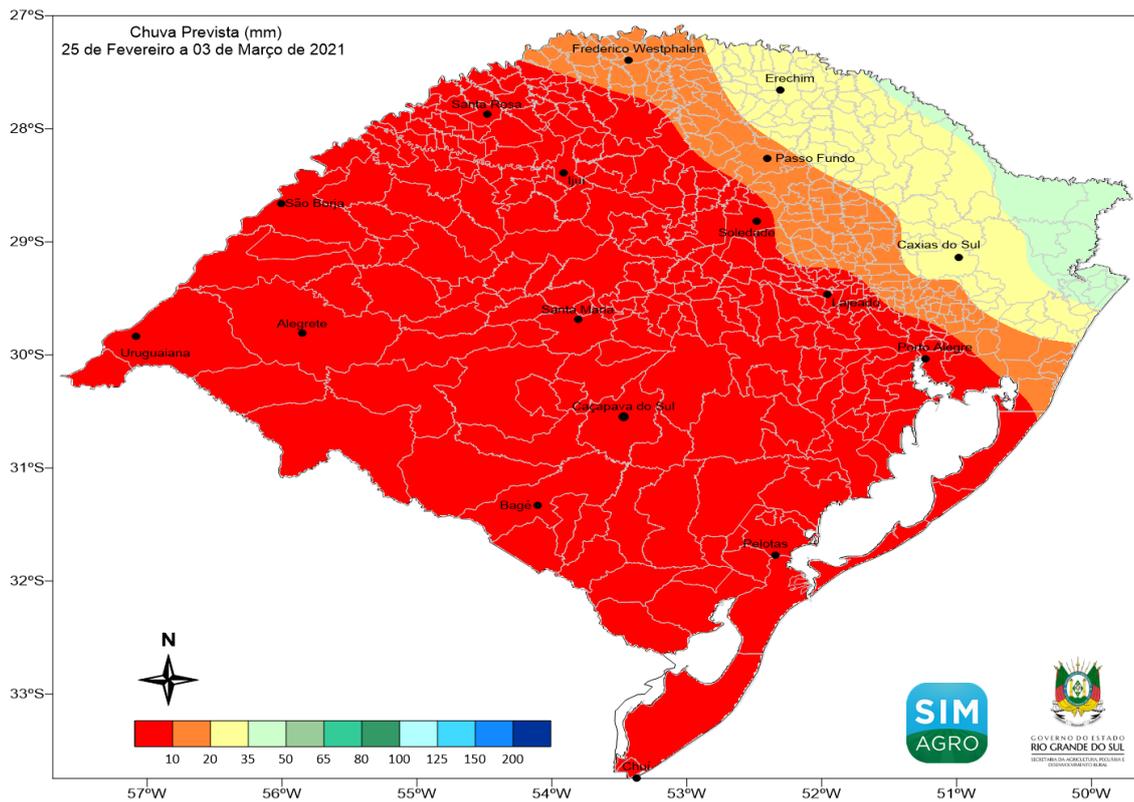
## PREVISÃO METEOROLÓGICA (25 A 28 DE FEVEREIRO DE 2021)

Nos próximos sete dias as chuvas permanecerão de baixo volume e irregulares no RS. Entre a quinta-feira (25) e o domingo (28/02), o tempo seco, com nebulosidade variável e temperaturas elevadas, vai predominar na maioria das regiões, porém no Litoral Norte, Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra a circulação de umidade do mar para o continente mantém a possibilidade de pancadas isoladas de chuva, especialmente entre a tarde e à noite.

## TENDÊNCIA (01 A 03 DE MARÇO DE 2021)

Na segunda (01/3), o tempo firme seguirá predominando e a presença do ar quente manterá as temperaturas altas. Entre a terça (02) e a quarta-feira (03), o calor e o ingresso de ar úmido favorecerão a formação de áreas de instabilidade que provocarão pancadas de chuva na maioria das regiões, com possibilidade de temporais isolados.

Os volumes previstos serão baixos e inferiores a 10 mm na maioria das regiões. No Alto Uruguai, Planalto, Serra do Nordeste e no Litoral Norte os totais deverão oscilar entre 15 e 30 mm, e poderão superar 40 e 50 mm em algumas localidades, principalmente nos Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR

### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA